

027

HIGIENE MENTAL NA REVISTA DO ENSINO: UM OLHAR PARA A PSIQUE INFANTIL.*Fernanda de Bastani Busnello, Maria Helena Camara Bastos (orient.) (PUCRS).*

A pesquisa objetiva investigar a importância da higiene mental dentro da concepção escolar e familiar no século XX. A fonte documental utilizada é a Revista do Ensino/RS, através dos números que compõem o acervo do periódico, nas duas fases em que é publicada: de 1939 a 1942; e de 1951 a 1978. A abordagem teórica centra-se na Psicologia, sobretudo na Psicologia Institucional: Bleger, Mira y López, Knobel. Para a pesquisa em impressos pedagógicos, utilizo os trabalhos de Catani e Bastos (1999); Bastos (1994; 2004); Goellner (2003). O estudo analisa os artigos publicados na Revista do Ensino sobre os temas relativos à promoção da saúde mental coletiva entre as crianças e as seções especializadas. A higiene mental ou psico-higiene constitui-se na reflexão dos aspectos psicológicos do indivíduo, incluindo os fatores saudáveis e também doentes, visando à saúde mental do mesmo, buscando a prevenção de possíveis doenças mentais, bem como o tratamento informal de patologias já instaladas. A partir da análise da historicidade do discurso veiculado (Orlandi, 1993) é possível perceber a importância da discussão da higiene mental infantil, quando a Psicologia, a Pediatria e a Psiquiatria buscam uma conscientização em massa dos benefícios da prevenção e promoção da saúde mental para possíveis transtornos de ordem mental e psíquica das crianças. É notório o aspecto da modernidade e atualidade da Revista do Ensino, visto que, por volta do ano de 1929, em São Paulo, se inicia uma discussão sobre higiene mental; dez anos depois, em 1939, a revista publica o seu primeiro número, que traz um artigo referente ao tema pesquisado, demonstrando, com isso, o caráter informativo e formativo do periódico. (Fapergs).